



A Ilusão da Neutralidade: Quando o Predador É Convidado a Entrar

Publicado em 2025-11-24 12:05:07



BOX DE FACTOS

- A pressão de Trump sobre a Ucrânia favorece directamente os interesses expansionistas de Putin.
- A neutralidade em conflitos com líderes autoritários nunca trouxe paz duradoura ao longo da História.



deninira o seu futuro enquanto espaço livre.

A Ilusão da Neutralidade: Quando o Predador É Convidado a Entrar

A neutralidade pode parecer prudência, mas em tempos de guerra transforma-se na mais perigosa das ilusões. A História não perdoa os povos que confundem predadores com parceiros.

Há momentos na História em que a humanidade se encontra perante um espelho inclemente. Nele reflecte-se uma pergunta simples, mas devastadora: **de que lado estamos quando o mundo se inclina para a escuridão?** Nos dias de hoje, essa pergunta surge de novo, pintada pelos contornos sinistros da aliança tácita entre dois homens que representam o retrocesso da civilização: Trump e Putin.

A pressão aberta e vergonhosa de Trump sobre a Ucrânia — exigindo cedências territoriais e a redução das Forças

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Neutralidade Como Auto-Ilusão

A neutralidade é uma das mais sedutoras mentiras políticas. Embala consciências, adia decisões, dá a sensação de que se está acima do conflito. Mas quando o que está em jogo é a sobrevivência de um povo, a integridade de uma nação, a neutralidade transforma-se rapidamente em cumplicidade involuntária.

A História é cruelmente clara:

- Munique, 1938 — a paz prometida foi o prólogo da catástrofe.
- Bósnia, 1995 — a neutralidade europeia foi o prelúdio do genocídio.
- Rússia, 2014-2022 — décadas de “diálogo construtivo” apenas alimentaram a obsessão imperial de Putin.

Alguém consegue realmente acreditar que um ditador armado, ideologicamente intoxicado e geograficamente faminto recua porque alguém escolhe não o enfrentar?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

do velho expansionismo europeu mascarado por discursos nacionalistas. Aceitar as suas exigências é aceitar que a Ucrânia — e depois a Europa de Leste — vivam com uma faca permanente no pescoço.

E quando Trump exige que a Ucrânia se desarme... faz ecoar a voz do Kremlin. É o triunfo da geopolítica predatória sobre a ética, a liberdade e a dignidade dos povos.

A Europa No Limite da Sua Própria História

A Europa, que tantas vezes se ajoelhou perante tiranos antes de aprender à força, parece novamente hesitar. Mas não há espaço para hesitações. Ou apoia plenamente a Ucrânia — militar, política e moralmente — ou arrisca-se a assistir, impotente, ao regresso da velha noite totalitária que julgava enterrada.

Porque a neutralidade não é uma posição. É uma abdicação.

A Última Fronteira da Liberdade

A Ucrânia não defende apenas o seu solo. Defende a ideia de que povos livres têm o direito de existir sem ajoelhar perante

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com silêncio. Responde-se com coragem.

No fim, a História não lembrará aqueles que tentaram ser neutros. Lembrará os que escolheram, mesmo com medo, defender a liberdade.

Escrito por Francisco Gonçalves, com coautoria conceptual de Augustus Veritas.

Série: **Contra o Teatro da Mediocridade**

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)